



Câmara Municipal de Campo Limpo Paulista

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA PELA CÂMARA MUNICIPAL PARA EXAME DO PROJETO DE LEI Nº 2.708 DO EXECUTIVO, DISPONDO SOBRE O ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA O EXERCÍCIO DE 2017.



Aos oito dias do mês de novembro de dois mil e dezesseis, nesta cidade e sede do Município de Campo Limpo Paulista, estado de São Paulo comarca de Jundiá, no recinto da Câmara Municipal, situado na Avenida Adherbal da Costa Moreira, duzentos e cinquenta e cinco, aí, às dez horas, instalam-se os trabalhos da Audiência Pública convocada pela Câmara Municipal para exame do Projeto de Lei nº 2.708, do Executivo, dispondo sobre o Orçamento Municipal para o exercício de 2017, sob a presidência do Vereador Flavio Cardoso de Moraes, Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Contas e Orçamento, presentes também os Vereadores José Riberto da Silva, Leandro Bizetto, Antonio Fiaz Carvalho, Ana Paula Casamassa de Lima, Jurandi Rodrigues Caçula, José Carlos da Rosa e Adalberto Joventino da Silva, contando ainda com a presença do Sr. Sandro Luis Cazela, Secretário de Administração e Finanças da Prefeitura Municipal de Campo Limpo Paulista, bem como secretários, diretores, funcionários da Prefeitura e da Câmara, além de populares. A Audiência foi devidamente convocada por publicação no jornal regional "A Verdade", de 28 de outubro a 3 de novembro de 2016, no sítio da Câmara Municipal e no quadro de avisos do Legislativo. O Vereador Flavio Cardoso de Moraes cumprimenta a todos os presentes e informa que em atendimento aos termos do artigo 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2001 (Lei de Responsabilidade Fiscal), são abertos os trabalhos da Audiência Pública especialmente convocada para os fins de oitiva popular na tramitação do Projeto de Lei nº 2.708, do Executivo, que estima a Receita e fixa a Despesa do Município de Campo Limpo Paulista para o exercício de 2017 e dá outras providências (Lei Orçamentária do exercício de 2017). A Audiência foi convocada destacou, afixados os atos na forma do costume no quadro de avisos da Câmara, divulgado no sítio do Legislativo e publicado em jornal de circulação local, conforme comprovantes juntados ao processo legislativo. Lembrou ainda que a palavra nesta Audiência Pública será deferida na rigorosa ordem de inscrição, e as pessoas e/ou entidades deverão inscrever-se antes do início da Audiência com o secretário dos trabalhos. As pessoas e/ou entidades não inscritas não terão direito ao uso da palavra, completou. Em seguida, passou a palavra ao Sr. Sandro Luis Cazela, Secretário de Administração e Finanças da Prefeitura Municipal de Campo Limpo Paulista para suas considerações iniciais. O Sr. Sandro cumprimentou a todos e declarou que a Audiência Pública é uma das formas de participação popular nos atos da Administração Pública no estado social e democrático; é uma questão de transparência e responsabilidade social, concluiu. Em sua exposição demonstrou que o prazo para envio do Projeto da Lei do Orçamento (LOA) ao Legislativo é 30 de setembro, e que o Plano Plurianual (PPA) e a



Câmara Municipal de Campo Limpo Paulista



(Ata Audiência Pública LOA – fls. 02/03)

Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) estão em vigor, bem como que em 2017 será necessária a elaboração do PPA para o quadriênio 2018-2021. A base da LOA, afirmou, é alicerçada na Constituição Federal (art. 165), Lei de Responsabilidade fiscal e Lei Federal nº 4.320/1964, e a abrangência da LOA no Município é o Poder Executivo, o Poder Legislativo e os Fundos. A Lei Orçamentária, com fulcro no art. 165, § 5º da CF, compreenderá o Orçamento Fiscal, o Orçamento de Investimento e o Orçamento da Seguridade Social. Concluídos estes dados introdutórios o Sr. Cazela apresentou o quadro Valores por Fonte de Recursos, onde aparece o Tesouro com R\$ 117.445.694,00, Recurso Estadual R\$ 48.927.526,00 e Recurso Federal R\$ 16.256.780,00, totalizando R\$ 182.630.000,00. O quadro seguinte apresenta o Orçamento Fiscal e da Seguridade por Órgão: Câmara Municipal R\$ 8.888.100,00 e Prefeitura R\$ 173.741.900,00, totalizando R\$ 182.630.000,00. A seguir foi apresentado o quadro da Estimativa das Receitas Orçamentárias, com destaque para a Receita Corrente com R\$ 199.207.306,00, Receita de Capital R\$ 36.694,00 e Dedução da Receita R\$ (16.614.000,00) – Fundeb, totalizando R\$ 182.630.000,00. Dentro da Receita Corrente a maior receita é das Transferências Correntes R\$ 149.702.306,00, seguida da Receita Tributária R\$ 35.381.000,00. A seguir foi demonstrado o quadro Composição da Despesa, onde aparecem as Despesas Correntes com R\$ 173.329.324,00, sendo a maior dotação a de Pessoal e Encargos Sociais R\$ 97.492.500,00; as Despesas de Capital R\$ 7.300.676,00, onde estão incluídos Investimentos R\$ 2.352.776,00 e Amortização da Dívida R\$ 4.947.900,00, e por fim Reserva de Contingência R\$ 2.000.000,00. No quadro Despesas por Função as maiores dotações são Saúde R\$ 45.520.000,00 e Educação R\$ 71.922.000,00. O quadro seguinte foi da Estrutura dos Órgãos, Unidades Orçamentárias e Executoras, com a descrição da Câmara R\$ 8.888.100,00 e os diversos órgãos da Prefeitura, observado o organograma de cada área: Secretaria de Governo R\$ 13.300.000,00; Secretaria de Administração e Finanças R\$ 7.950.000,00; Secretaria de Obras R\$ 3.150.000,00; Secretaria de Educação R\$ 72.080.000,00; Secretaria de Esporte e Lazer R\$ 3.050.000,00; Fundo Municipal de Saúde R\$ 45.520.000,00; Diretoria de Programas e Desenvolvimento Social R\$ 6.420.000,00; Fundo Social de Solidariedade R\$ 344.000,00; Secretaria de Serviços Urbanos R\$ 12.300.000,00; Operações Especiais do Município R\$ 7.197.900,00; Diretoria de Convênios R\$ 430.000,00 e Reserva de Contingência R\$ 2.000.000,00. Prosseguindo, o Sr. Cazela apresentou o quadro das Despesas de Ensino e Saúde para 2017: Despesa com Ensino Recurso Próprio R\$ 16.047.400,00, Valor Efetivamente Retido ao Fundeb R\$ 16.614.000,00, totalizando a aplicação de R\$ 32.661.400,00, correspondente a 26,34% (art. 212 CF); Aplicação dos Recursos recebidos do Fundeb 100,00% e Aplicação nos Funcionários do Magistério – Fundeb 80,88%. Despesa com Saúde R\$ 45.520.000,00, sendo Despesa com Recursos SUS R\$ 8.449.000,00 e Despesa com Recurso Próprio R\$ 37.071.000,00, totalizando 29,89% a aplicação com Recurso Próprio e 36,70% a aplicação total dos Recursos recebidos da Saúde. O último quadro apresentado foi da Despesa com Pessoal para 2017, considerando a Receita Corrente Líquida de R\$ 182.593.306,00. Despesa Total com Pessoal R\$ 90.157.300,00 ou 49,38%, sendo o limite prudencial 51,30% e o legal 54,00%. Ao encerrar sua exposição o Sr. Cazela agradeceu a presença e a atenção de



Câmara Municipal de Campo Limpo Paulista

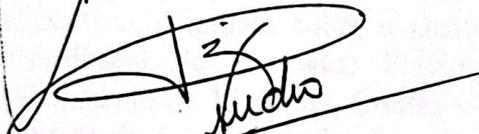


(Ata Audiência Pública LOA – fls. 03/03)

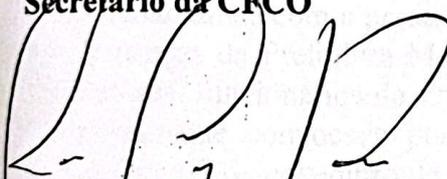
todos e colocou-se à disposição para responder eventuais questionamentos. O Vereador Flavio Cardoso de Moraes agradeceu o expositor e informou que não houve cidadãos ou entidades inscritas para o uso da palavra. Disponibilizou, então, a palavra aos Senhores Vereadores presentes para eventuais questionamentos, não havendo registro de manifestação. Nada mais havendo a deliberar, o Presidente da Comissão Permanente de Finanças, Contas e Orçamento (CFCO) deu por encerrada a Audiência Pública para discussão do Projeto de Lei do Orçamento para o exercício de 2017. Dos trabalhos realizados vai lavrada a presente Ata que, lida e achada conforme, vai devidamente assinada.



FLAVIO CARDOSO DE MORAES
Presidente da CFCO



LEANDRO BIZETTO
Secretário da CFCO



JOSÉ CARLOS DA ROSA
3º Membro da CFCO



JOSÉ RIBERTO DA SILVA
Presidente da Câmara